

MUGNOG
(Autor: Rainer Hacheldt)

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO
REPRESENTANTE NO R. G. SUL

- Personagens: ator 1 - Pam
ator 2 - tia Molly, professora
ator 3 - Tom
ator 4 - Tio Henry, doutor
ator 5 - Homem do uniforme, homem da tv, policial, general
ator 6 - Crab, Seu Branca, prefeito, assistente do
presidente, guitarrista



O palco está todo bagunçado. A s duas crianças,
Tom e Pam, carregam uma pequena caixa para dentro
do palco.

Tom: Ninguém chegou ainda.

Pam: Pô, dê só umaolhada nesta ^{bagunça} ~~bagunça~~ toda!

3- (de trás do palco): Ei, onde estão todos? Vamos lá, apareçam!
(tio, tia, Crab, e o homem de uniforme entram.)

Tio: O que está acontecendo?

1- Nós estamos querendo encenar uma peça de teatro.

Tia: Legal! Eu adoro teatro. Eu serei a princesa!

3- Esquece. Não vai ter nem princesa nem rainha. Tu vai ser a tia.

tia: Tia!

1- Sim; e aqui está tua roupa. (e lhe entrega um avental tirado da caixa)

Tio: Essa tá boa, a tia! E quem será o tio? Vocês não pensam que serei eu?

3- É por que não? Afinal, tu és tão inteligente. Esses óculos vão te
dar um ar ainda mais inteligente. Toma!

5 uni: E eu? Eu quero um ~~meu~~ uniforme. Eu quero ser o general! Ou
pelo menos o rei!

1- Se você quer ser o chefe por aqui, primeiro terá que arruçar toda
essa bagunça.

5 uni: Vocês querem que eu limpe? (olha ao redor) O quê, tudo isso aqui!
Olhem só a minha limpeza! (ele faz uma bagunça maior ainda, ao
invés de limpar)

Crab: Tudo isso é ridículo! Tio, tia, general!!! Afinal, o que significa tudo isso? Que tipo de personagens são estes? Eu vou mostrar como se fazem as coisas, mas terão que deixar que eu seja um guerreiro de armadura brilhante ou então um herói do oeste, como Bufálo Bill.



1- Tu será o Crab.

Crab: O que? Crab! Tu acha que eu sou algum tipo de peixe!

3- Um chato não é um peixe, é alguém que fica chateando todo o tempo.

Crab: Danem-se! Quem está sendo chato por aqui?

1 e 3 : Crab!

Crab: Pois eu é que não vou brincar com vocês!' (e sai do palco)

Tia: Ele voltará...

1: E disse que eu tenho medo.

Tio: Agora nos digam nossos nomes.

3: Vocês são o Sr. e a Sra. Mackepeter, e se chamarão tio Henry e tia Molly.

Tia: Mackepeter? Que nome mais ridículo!

1: Mas vocês se parecem com os Mackepeters.

Tio: Verdade? Beixe-me ver. Eu preciso de um espelho. (deixa cena)

Tia: Eu também. (deixa cena)

5 uni: Agora vocês me dão o meu uniforme!

3: E tu já arrumou a bagunça?

5 uni: Pois dê uma olhada.

3: E, este não é exatamente o melhor trabalho do mundo.

5 uni: Eu farei melhor da próxima vez. *- Talvez. (cruza os desos por detrás das costas.)

1: Isto é que todos dizem.

3: Igual a um general ou a um rei - todos sempre fazem um monte de barulho e reclamação, mas não passam de mandões.

1: (tira um bonê militar da caixa): Aqui está você, general! (o general faz gestos de soldado e marcha para fora de cena)

Guitarrista (que entra em cena): Olá! Como vão vocês?

3: O que tu queres aqui?

6 gui: Eu gostaria de estar na peça também, se vocês não se importam.

1: Mas não temos um personagem para você.

3: Pois é, mas nós devíamos conseguir um personagem para ele.

6 gui: A guitarra !

1: A guitarra. Quer dizer que tu realmente pode tocar guitarra?

3: É claro! Qualquer um pode tocar guitarra. (o guitarrista senta no chão e começa a tocar, suavemente.)



1: Então?

3: Então, o que? ... (dirigindo-se ao guitarrista): Toque alguma coisa legal q e nos ajude ~~ai~~ a arrumar esta bagunça. (1 e 3 transformam o palco numa sala de estar ao tempo da música.)

3: Aliás, qual é o seu nome?

1: Margie.

3: Isso eu sei. Eu quero saber como será o nome do teu personagem na nossa peça.

1: Ummmmmm - eu não sei.

3: Então eu vou te chamar de Pam, a feiticeira!

1: Ah é, então eu te chamarei de Tom, o gato!

3: Bem...acho que vou te chamar só de Pam.

1: E eu te chamo só de Tom.

Crab (entra correndo em cena): Todos já tem seu personagem, menos eu. Isso não é justo. Eu também quero ser ~~algum~~ alguém. Os outros já têm óculos e um quepe. Pelo ~~mes~~ menos me dê um avental, ou...ou... uma pistola!

3: Pois olhem ele chateando de novo!

1: Então ele voltou, né.

Crab: Pô, qual é? Me dêem um desses farrapos! Onde vocês colocaram as minhas roupas.

3: Olhe na caixa.

Crab (coloca sua mão na caixa e puxa de dentro uma barba, a qual deixa cair com um estabanão. horrorizado): Chiiiiiii! O que é ~~ix~~ isso? Um inseto?! Nojento!!

1: Isto é só uma barba.

3: É o que nós chamamos de barba de chato.

Crab(pega a barba e a segura abaixo do nariz): Atchim!! Atchim!!

1: Saúde!

Crab: Então, como é que estou?

3: Igual a um chato. Mas agora se parece mais com o Seu Bronca.

1: Pois então, depois de tudo, este também é um dos personagens dele.

Crab: Bronca! Que nomes mais estúpidos vocês estão me dando? Crab!

Bronca! - E vocês dois? Que parte terão na peça?

1: Nós seremos as crianças. Não dá prá ver?

Bronca: Agora eu entendi... Vocês sempre ~~pegam~~ escolhem os melhores papéis prá vocês mesmos.

3: Mas o papel de Seu Bronca ~~está~~ não é tão ruim assim.

Bronca: Tá brincando! Com um nome igual a esse! Mas, e que eu tenho que fazer de diante a peça?

1: Tu tem bronca de nós dois.

Bronca: Isso não é verdade. Eu só tava um pouco brabo porque...

3: Tu não entendeu. É o seu Bronca quem tem bronca de nós.

Bronca: Ah, agora eu entendo. Mas qual é o motivo?

1: Veja bem, nós dois estamos de férias do colégio e viemos visitar nossos tios, os Mackepeter, nesta pequena cidade onde eles moram. Na verdade, eles moram numa casa em cima da tua, e nós estamos sempre fazendo barulho.

Bronca: E isso me deixa furioso.

3: Tá certo!

Bronca: Então, vamos começar logo com o espetáculo... Não precisamos mais desta caixa horrível! (faz menção de tirar a caixa do palco.)

1: Pare! (Bronca dá um pulo de susto.)

Bronca: O que houve?

1: Esta caixa é o principal personagem da peça.

Bronca- A caixa?

1: Isto não é uma caixa, idiota. É Mugnog!



Bronca: Mugnog?

1: Mugnog é nosso brinquedo. Como crianças, nós devemos brincar com alguma coisa, né?

3: É isso aí. Uma caixa assim é perfeita para um brinquedo legal. A gente pode fazer um monte de coisas diferentes com ele. É o melhor brinquedo do mundo.

1: Bem...eu não diria tanto. Mugnog, bem, é algo, assim, tu sabe, Mugnog é Mugnog. Não é assim, seu Bronca?

Bronca (deseja mover a caixa): Os dois estão doidos!

1 e 3: Cuidado!! (Bronca salta prá trás)

1: Ele morde.

Bronca: Quem?

3: Mugnog. (Pega Mugnog e sai de cena seguido por 1)

Bronca: Mugnog! Que absurdo.' Mugnog.'

Tia: O que houve?

Bronca: Mugnog! Mugnog!

Tia(colocando a mão em sua testa): É alguma doença?

Bronca: Mugnog!

Tio: Do que ele está falando?

Tia: Ele fica dizendo Mudbug.

Bronca: Nada disso, é Mugnog.

Tio e Tia- O quê ?

Bronca: As crianças... a caixa..., quer dizer, Mugnog - não, esqueça tudo! Assim tá ridículo, eles já me transformaram num verdadeiro idiota. (sai de cena)

Tia: As crianças!!!

Tio: Ele se referiu aos nossos sobrinhos?

Tia: Aliás, onde se esconderam os dois?

Tio: Toma!

Tia: Pam!



6

1 e 3: Oi, tia Molly! Oi, tio Henry!

Tio: Eis que eles aparecem.

Tia: Pois bem, agora eu quero que vocês lavem-se bem, escovam os dentes e recolham-se para dormir. E depressa, mas cuidado para não molhar o chão do banheiro.

Tio: E sem barulho. Senão o seu Bronca virá até aqui em cima para reclamar novamente.

3: Mugnog diz que seu Bronca é um velho idiota.

Tio: Ué menino, e onde está o respeito? Um rapaz bem comportado nunca fala de um jeito assim. Eu jamais quero ouvir de novo você falando assim.

1: Mas nós nunca dissemos isso. Foi o Mugnog. (sai de cena com 3)

Tia: De novo aquela palavra!

Tio: Mugnog - estranho.

(Escuta-se um barulho vindo do banheiro. 1 e 3 cantam bem alto e dão risadas.)

Tia: Escute só aqueles dois!

Tio (corre para a porta): Ei vocês, Fiquem quietos.
(toca a campainha.)

Tia: Parece que agora já é tarde.

Tio: Deixe comigo. (Vai até a porta. seu Bronca entra.)

Bronca- ~~Mãe~~ Vocês não conseguem manter estas crianças quietas?

Tio: Pois é, seu Bronca. Eu peço desculpas, mas nós estamos sofrendo tanto quanto o senhor.

Bronca: Querem um conselho: umas boas palmadas resolverão! (enquanto ele fala, 1 e 3 entram em cena) E se vocês não conseguem fazer o serviço, deixem comigo. Eu darei um jeito nestes dois queridos fedelhos.

Tio (dirigindo-se a 1 e 3): Escutaram o que o seu Bronca falou? Então, agora é melhor comportarem-se muito bem.

Tia: Vocês têm que ser um pouco mais quietinhos.

Tio: Nada de cantorias !

Bronca: Nada de brincadeiras !



Tio: Do contrário...

Tia: Do contrário...

Bronca: Do contrário, só nos restará aplicar em vocês umas boas palmadas. (sai de cena)

1: Que chato!

3: Só um chato poderia ser o seu Bronca. Este é o papel exato para ele.

1: Temos que contar tudo isso ao Mugnog.

Tio: Já que estamos no assunto, vocês não se incomodariam de mostrar ao tio Henry este pequenino Mugnog de vocês?

Tia: Que boa idéia! Eu adoraria tanto conhecê-lo. Onde ele está?

3: Eu não sei. Talvez tenha ido dar uma caminhadax?

1: Ou quem sabe foi fazer uma viagem?

Tio:Contem, quem é Mugnog?

3: Mugnog é um Mugnog.

MÚSICA DO MUGNOG

Tio e Tia: Mugnog? Mugnog? Quem será: que é?
Mugnog? Mugnog? Como será que é?
Tudo era tão quieto por aqui, até...
Mugnog de repente apareceu.
Longe e perto, todo mundo ouviu
Até que de nossos ouvidos ele saiu.

1 e 3: Mugno! Mugnog!

1: O Mugnog é e faz

Aos adultos não interessa

E quando um deles chuta,

3: ele dá uma mordida.

E quando alguém chateia,

1: Ele pede briga.

E se você vai dormir,

3: Ele vai te acordar.

Ele começa a gritar

1: Ele quer agitar.

1 e 3: E começa a rir o tem po todo.

Mas obedecer, obedecer, obedecer
isso jamais ele vai fazer.



1: Tá bom, se assim que o senhor quer, mas quando Mugnog souber disso...

Tio (gritando): É o fim! Eu não quero ouvir uma só palavra a mais sobre Mugnog. Agora fora! Prá cama, já! (as crianças saem decena)

Tia: Não grite tanto, Henry. O seu Bronca vai escutar você lá em baixo.

(toca a campânia)

Tia: Af tá ele de novo. (corre ate a porta)

Bronca: Quem estava fazendo todo aquele barulho? Eu já disse, se eles estão incomodando, é melhor dar logo uma surra.

Tio (fazendo posse): Tá bom, desta vez era eu.

Bronca- Você?!?

Tia: Por favor, seu Bronca, é que estava demais para meu marido aguentar. Sempre o tal de Mugnog.

Bronca: Aha, Mugnog. Agora entendo porque ~~xx~~ havia tanto barulho. Onde ele está?

Tio: Ele foi viajar, supostamente.

Bronca: Que piada!! (dá risadas)

Tia: Não me diga que você conhece Mugnog?

Bronca- Claro que conheço. É como!

Tio: O que? Você conhece ele. Que tipo de cara é ele?

Bronca: Cara? Ele não é uma pessoa. É uma caixa.

Tia: Uma caixa???

Bronca- É de madeira. Uma caixa como qualquer outra. Nada mais, nada menos. Mas deixem-me contar uma coisa: se eu ~~xxxxxx~~ fosse vocês, não deixaria as crianças brincarem com ela. (sai de ceaa)

Tio- Você abha realmente que é uma caixa?

Tia: Uma caixa? Talvez... Talvez seja uma televisão portátil?

Tio: Claro. Elas são iguais a caixas. Por quenão pensamos logo nisso? Uma televisão. Elas sempre estão mostrando aqueles horríveis programas para crianças. Já estão até dizendo que as crianças não devem ir dormir quando já passou da hora.



10
Tia: É uma pouca vergonha! A próxima coisa que vão fazer é exigir que a gente pague por estes programas. Henry, ligue para a emissora de TV e mostre a sua indignação!

Tio: Espere um pouco. E se na verdade não fôr uma tv? Afinal, disse que era uma caixa.

Tia: Não seja covarde. Claro que é uma televisão. Agora vá, telefone!

Tio: Se você pensa que irá adiantar. (vai em direção do telefone, mas hesita.) Mas e se não for...

Tia: (ameaçando): Parece que eu mesmo vou ter que fazer a ligação.

Tio: Não, deixe comigo. Eu sou o homem por aqui. Eu darei um jeito.

(disca um número) Alô. Sim? Quem fala é Henry Mackepeter. Posso falar com Mugnog, por favor? - Huh - Sim - a televisão? Sim? Diga-me, que tipos de programas para crianças vocês estão mostrando. Vocês deveriam ter vergonha de estar dizendo para as crianças não irem para a cama quando devem! O que? Vocês não dizem isso? Mas e o Mugnog? - Não, não, as crianças nos contaram? Não, Mugnog, não é Mackmack. E vou soletzar: M-U-G-N-O-G! É assim, um programa de tv. Não, eu não sei qual o programa - sim? - Você mesmo? Sim - o endereço é _____. Obrigado. (desliga) Eles vão mandar alguém aqui.

Tia: Aqui em casa? Eles vão mandar alguém ~~ix~~ até aqui?

Tio: Eu nada pude fazer. Ele logo chegará.

Tia: Mas nós nem temos um aparelho de tv.

Tio: Meus Deus! Eu nem pensei nisso. O que iremos dizer?

Tia: Nós lhe diremos exatamente aquilo que as crianças nos disserem. (toca a campainha)

Tio: Será que já é ele?

Tia: Quem mais poderia ser? (continua tocando a campainha) Vamos, vá atender.

Tio: Não, é melhor não. (a campainha toca denovo) Talvez seja o telefone.



11-
Tia: Não seja bobalhão. Você sabe muito bem que é a campanha da porta.
Eu irei atender.

Tio: Molly!

Tia: Simmm?

Tio: O que devemos dizer a ele?

Tia: Eu tomarei conta de tudo. (vai até a porta)

5 tv (todo uniformizado, carrega um aparelho de tv nas costas, cheio de fios e antenas, etc.): Boa noite...

Tia: Você é...

5 tv: ...o homem da tv! Alguém me chamou neste endereço. A senhora se importa se eu colocar minhas coisas por aqui. (põe o aparelho no chão, assim como seu chapéu e as antenas, fica mexendo com um fio) Bem, agora vamos ver qual é o problema. Onde está seu aparelho?

Tio: Uh - uh - está viajando.

5 tv: O que?

Tia: Não lhe dê atenção. Francamente, a razão pela qual nós lhe chamamos foi nossos sobrinhos. Eles estão passando suas férias conosco.

Tio: E Mugnog, também!

5 tv: E o que é isso?

Tia: Nada, nada. Veja bem, tudo aconteceu assim: as crianças assistiram este programa de televisão.

5 tv: Aha! E onde está o aparelho? (~~está~~ olhando ao redor)

Tio: Talvez ele só tenha ido dar uma caminhada.

Tia: Quietos!

(o homem da tv desaparece, indo ao quarto das crianças. De repente, uma grande confusão. o homem da tv chega correndo ao palco. um travesseiro é atirado contra ele. Tom aparece de pijamas.)

3: O que está acontecendo por aqui? Quem é esse cara?

1 (também vestindo pijamas e carregando um travesseiro embaixo do braço.)- Primeiro vocês nos mandam dormir quando não estamos com sono, e finalmente quando conseguimos dormir, um cara entra no quarto e começa a xeretear com este fio batendo no meu rosto.



Tio: É claro, nós pensamos que fosse uma caixa de tv, quero dizer, um aparelho de tv e que vocês tinham assistido a um programa com Mugnog, (1 e 3 riem)

5 tv: O que está acontecendo? Quer dizer que vocês não têm uma televisão?



Tio e tia: Não.

5 tv (irritado e descontente): Quer dizer que vocês me chamaram aqui por razão nenhuma. Vocês querem que eu perca o meu precioso tempo aqui quando nem mesmo existe um aparelho de tv! Que audácia!

1: Ah sim, eles tem muita coragem!

3: Certamente que sim!

5 tv: TV é a coisa mais bonita em todo o mundo! E vocês não têm um ~~xx~~ aparelho.'

3: O que disse? TV até pode ser legal, mas de vez em quando.

1: Por exemplo, quando toca alguma música legal!

3: Ou quando passa um bom programa de aventuras!

1: É, mas isso normalmente acontece quando somos mandado para cama.

3: Isso mesmo, pois os programas que vocês fazem para as crianças são muito estúpidos. (ambos ficam fazendo brincadeiras, como se andassem a cavalo): Lá, lá, lá, crianças agora escutem isso, lá, lá, lá, lá, e agora crianças dêem uma boa lhada aqui.

MÚSICA DA TV

5 tv: (canta a música)

(ele dá um salto): Meus Deus! Meu torcicolo, meus pobres olhos! Agora eu preciso ir. O show na tv está para começar!

Tia: Que espetáculo??

5 tv: Como eu deveria saber? De qualquer forma, isso não interessa! O mais importante é a tv!! Eu adoro tv! (começa a arrumar suas coisas. ao mesmo tempo, 1 e 3 ~~fixam~~ amarram alguns dos fios de forma que os nós não podem ser desfeitos. o homem da tv não consegue sair.) Diabos! O que está acontecendo? O que vocês dois fizeram com minhas coisas? Vocês não conseguem controlar esses monstros? Eles arruinaram tudo. Eu vou chegar tarde na tv. (finalmente consegue se desencilhar) Agora deixe-me dizer uma coisa: jamais me chamem de novo, pelo menos até que tenham

um aparelho de tv! Entenderam? (as crianças atiram ~~em~~ nele seus travesseiros) E quanto a estes fedelhos, deve ter alguma coisa errada com eles. Qualquer pessoa normal pode ver isso. É melhor vocês levarem eles ao médico, e é melhor fazê-lo bem rápido!
(sai de cena)



Tio: Você realmente pensa que nós devemos levá-los ao médico?

Tia: As crianças? Eu não sei. Até onde eu posso ver, eles estão com saúde e ~~benéficas~~ são normais.

Tio: Mas esta coisa toda de Mugnog...

I: Mugnog diz...

I e J: ... que ele não precisa de um médico!

Tia: Oh, vocês ainda estão aqui. Já ~~para~~ cama, os dois! (as crianças deixam a cena)

Tio: Puxa, eu já estou cheio com essa história de Mugnog. Eu quero que amanhã você chame o médico.

Tia: Por que eu?

Tio: (deixando de interpretar o papel de tio): Não seja estúpida. Se eu tenho que fazer o papel do médico, então é você que tem que chamá-lo. Ou talvez ~~o~~ você ~~queira~~ que o Crab ou o homem da tv façam o papel de médico?

Tia: Não, na verdade não. Eu quero que seja você.

Tio: Está bem. - Então vamos dormir. - Mugnog! (e ai cantando)

Tudo era tão quieto por qui, até...

Mugnog de repente apareceu

Longe e perto,

Todo mundo ouviu...

(os dois saem decena)

Guiarrista (continua cantando): O que Mugnog é e faz
Aos adultos não interessa.
Um mugnog é só um mugnog,
e nós somos apenas nós!
Um mugnog é só um mugnog,
e nós somos apenas nós!

II
PELA MANHÃ



Aparecem duas camas colocadas contra a parede. As crianças estão deitadas na cama. Pam está acordada. Tom continua apenas cochilando. Entre as camas está Mugnog, como se fosse uma mesa de cabeceira coberta por um pano e com uma lâmpada em cima.

- 1: Tom! Levanta! Já é de manhã. Nós temos que levantar!
- 3: Quem disse que TEMOS que levantar? Eu odeio acordar cedo. E de qualquer maneira ~~x~~ Mugnog continha dormindo.
- 1 (levanta uma pontado pano): Como você está Mugnog? Ainda dorme? Mugnog já acordou também! Bom dia, Mugnog!
- 3: Você acordou ele. Isso não é legal. Nós estamos de férias, por que não nos deixa dormir mais?
- 1 (atingindo Tom na cabeça com o travesseiro): O que você quer fazer hoje? Tirar sarro do velho Crab?
- 3: Nós temos que ter cuidado. Crab, quero dizer, o seu Bronca deseja tirar ~~x~~ Mugnog de nós, assim como a tia Molly e o tio Henry. Eles pensam que somos loucos ou algo assim.
- 1: Talvez todas as crianças que estão aqui também pensem isso.
- 3 (fica agitado, fala para o público): É verdade? Vocês pensam que nós somos loucos??
- 1: Eu acho que você deveria contar tudo sobre Mugnog para eles.
- 3:(volta a ficar sonolento): Você faz isso. Eu estou muito cansado.
- 1 (para o público): Tá legal, eu conto, mas vocês têm que prometer que não vão contar nada para o seu Bronca ou pra tia Molly e pro tio Henry. Prometem? (desfaz a mesa de cabeceira e segura Mugnog com as duas mãos) Bem, Mugnog é apenas uma caixa. Uma simples e ordinária caixa. Nada tem de especial.



3: Claro que tem. Ela tem alguma coisa de especial.

1: Sim, mas é uma fantasia que nós criamos. A gente apenas ~~tem~~ age como se Mugnog, quero dizer, a caixa, fosse... bem,...(falando pro Tom): Ah, você explica!

3: É simples. Eu tenho certeza que todos vocês já brincaram com bonecas ou soldadinhos de chumbo, ou ursinho de pelúcia, ou algo parecido. E provavelmente já imaginaram que eles tinham vida. Vocês falam com eles e escutam eles como se fossem vivos.

1: E isso é o que a gente faz com Mugnog.

3: Quer dizer, isso não é uma boneca ou um ursinho de pelúcia. Mas também pode ser muito divertido. Às vezes é até mais divertido brincar com uma simples ~~velha~~ caixa velha.

1: Os adultos não compreendem. Eles não entendem nada. E como eles não ~~entendem~~ entendem o Mugnog...

3: ...eles ficam malucos.

1: E aí eles querem nos tirar ele, quero dizer, o Mugnog.

3: Mas eles não terão sucesso.

1: Nós esperamos. (faz um carinho em Mugnog) Ele é um Mugnog tão querido.

3: Como é que nós lhe temos o nome de Mugnog?

1: Nós inventamos, lembra? A gente poderia tê-lo chamado de Blau-blau, Belaléu ou qualquer coisa. Mugnog é só um nome...

3: Um nome tri-legal. Eu gosto. Mugnog...

(Tia entra no quarto. Pam rapidamente coloca Mugnog de volta no lugar.

Coloca o pano por cima mas não recoloca a lâmpada.)

Tia: E ~~tem~~ agora, o que os dois estão aprontando? Vocês dormiram bem?

(volta-se para a porta) Pode entrar doutor. Eles já estão acordados e de pé.

1: Doutor??

doutor(entrando no quarto): Não tenham medo, o doutor está aqui.

Agora, vamos ver qual é o problema que há.

3: É melhor a gente cuidar este cara!

1: O que ele está fazendo aqui?

Doutor: Suatia me falou que vocês não estão se sentindo muito bem.

Tia: Essa não é exatamente a verdade. Eu disse que, talvez, eles poderiam estar doentes, quer dizer, só um pouquinho - quase nada - (sai de cena)

Doutor (senta em Mugnog): Bem, logo veremos.

3 (bem baixinho pra Pam): Ele está sentado no Mugnog!

1 (bem alto): O que? Você está sentado no Mugnog!

Doutor (dá um salto e segura suas costas): Uaah! O que é isso?

3: Mugnog.

Doutor- Bem, bem. Ummmm. ~~Isso é o Mugnog?~~ Aquilo é que é o Mugnog. Quero dizer, ele está dentro daquela caixa?

1: Eu desisto.

3: O que você quer dizer? Eu não vejo nenhuma caixa. Eu só vejo o Mugnog.

Doutor- Hmmmmmm. (examina a caixa)

3: Cuidado!

Doutor (solta pra trás)- O que aconteceu?

3: Mugnog não deixa que qualquer um toque nele.

1: Algumas vezes ele morde.

Doutor~~x~~ (olha as crianças de um lado pra outro. De repente):

Woof! Woof! (as crianças ficam ~~xxxxx~~ amedrontadas) Eu também morde às vezes! (para Pam): Abra sua boca e diga- Ahhh!

1 (abre sua boca): Ahhhhh! (o doutor coloca uma maçã em sua boca).

Doutro (para Tom): E você também, diga Ahhhhh!

3:(abre a boca): Ahhhhh! (o doutor também coloca uma maçã)

Doutor: Uma maçã por dia deixa o doutor longe de vocês, e deixa vocês lindos e saudáveis, exatamente como são. Não existe nada de errado com nenhum de vocês. Aproveitem suas férias. Até logo. (dá uma batidinha em Mugnog) Tchau, Mugnog. (sai de cena)



PAM e TOM já estão vestidos e caminham pela platéia sem serem escutados. Eles ficam olhando os tios e trocam sinais para que se mantenham quietos até o momento certo.

19



Tia: Abra a caixa.

Tio: Você acha que eu deveria?

Tia: Tá com medo?

Tio: Não seja estúpida. Isso é somente uma caixa. (tenta tocar Mugnog, mas não consegue novamente) Talvez tenha um animal aí dentro?

Tia: Uma barata.

Tio (tremendo): Ou uma cobra venenosa. Uaaahhh!

Tia: Ridículo! ~~Oh~~ Onde as crianças poderiam ter arranjado uma cobra venenosa?

Tio: Você tem toda razão! Eu vou dar uma espiada aí dentro. (toca na caixa)

(Pam e Tom fazem ~~xxxxxxx~~ barulhos estranhos e depois gritam.)

Tio (dá um salto prá trás de medo): Uaaahhh!!

1: Tivemos sorte novamente.

3: Precisamos tirar o Mugnog logo daqui. Vamos levá-lo para o jardim. (os dois saem de cena. Entram Bronca, tio e tia.)

Bronca: Eu estou lhes falando pela última vez. Ou vocês dão uma boa surra nestas crianças, ou eu chamarei a ~~polícia~~ polícia.

Tia: Eu não consigo bater numa criança.

Bronca (para o tio): E você?

Tio: Eu não sei. Os dois são bem crescidinhos e fortes. Eles poderiam revidar.

Bronca: Posso ver que vocês dois não sabem nada sobre educação de crianças. ~~Oh~~ Aliás, onde andam eles?

Tia (olha em volta): Eles deram uma saída -

Tio: ~~xxxxxxx~~ Que bom. Eu vou pegar a caixa e depois destruí-la completamente. Não quer me ajudar?

Bronca: Eu? Vou dar uma olhada. Primeiro mostre-me onde eles colocaram a caixa.



Tio: Opa, ela não esta aqui!

(Pam e Tom entram em cena e começam a rir)

Bronca: (para a tia): O que tem de tão engraçado aqui? Deixe-me te dizer
uma coisa: vocês nunca vão controlar estas crianças,
especialmente com um marido desses, esse paspalhão aqui...

Tio: Olha, esperem um pouco...

Bronca: As crianças estão fazendo vocês de idiotas, e vocês nem ao menos
dão uma boa surra nelas.'

Tia: Mas!

Bronca: Sem mas, mas, é sobre a educação deles que eu falo!

ELES SAO MUITO BARULHENTOS

Bronca: Eles fazem muito barulho!

1: Eles fazem muito barulho!

1 e 3: Eles fazem muito barulho!

(Os adultos se voltam, surpresos.)

1, 3, Bronca: Este tipo de barulho

Simplemente não dá prá aguentar.

Bronca: Eles são muito assanhados!

3: Eles são muito assanhados!

1 e 3: Eles são muito assanhados!

1, 3, Bronca: Eu mostro a eles que é o manda-chuva,

E então não vão mais ousar.

1: Nós todos poderíamos ter

um papo legal, agora

Bronca: Eu poderia lhe dar

um soco na cara, agora!

3: Pois olhem para ele e

ai vocês vão ver

1: Como esses adultos

tão bobos podem ser

1 e 3: Que bobalhões,

é o que sempre eles vão ser.

Bronca: Eles fazem muito barulho,

Eles fazem muito barulho,

Eles fazem muito barulho!



(Tio e tia ficam entre ~~lx~~ eles, todos completamente embaraçados.)

1: Dêem-nesses fedelhos uma boa surra! Como você pode ser tão idiota! Eu não faço isso nem com minhas bonecas!

3: Você realmente acha que as crianças entendem melhor os adultos quando levam uma surra?

Bronca: Pôôô! Eu não estava falando com vocês, e eu não quero falar com vocês dois.

Tia: Mas talvez o senhor devesse fazer isso, seu Bronca, pelo de vez em quando.

Bronca: Terrível. Tudo aqui é terrível.

1: Qual é?

Bronca: Só resta fazer uma coisa ! Vou chamar a polícia! Agora vocês vão ver alguma ação. Eu vou conseguir que prendam vocês por perturbar a paz dos outros! (sai de cena)

3: Isso ainda ~~mais~~ é mais estúpido do que bater em crianças.

Tio: Não! Pela primeira vez eu acho que ele está fazendo a coisa certa!

Tia: Não é possível! O que deu em você? Tá querendo problemas com a polícia? A wolsa já está passando dos limites.

Tio: Se você perguntar ~~xxxxxxxx~~ a mim quem está passando dos limites, a resposta é Tom e Pam e este, este Mugfog - quer dizer, Mugdog -

1 e 3: Mugnog.

Tio: Danem-se! Mughog - Mugrug -, Mugnog. Eu - Eu não ~~aguento~~ aguento mais esta palavra! Mugnog... (sai de cena com a tia)

(Tom e Pam cantam enquanto muda o cenário)

Música do Mugnog

III

O JARDIM

Tem um banco no meio do jardim. O Mugnog é colocado no banco de forma que fica claramente visível. À ~~rx~~ direita do banco ficam as árvores ou arbustos. Tom e Pam entram carregando Mugnog e o colocam no banco.

1: Como é legal ter um jardim com flôres e árvores. Eu queria que a gente tivesse um como esse lá em casa. Mas eu acho que não dá prá ter um jardim na cidade.

3: Não é verdade. As pessoas têm jardim na cidade, também. Mas a maioria das vêzes elas não deixam que as crianças entrem no jardim porque pensam que a gente pode estragar tudo. Eles põem cercas e deixam a gente de fora. Aí deitam na grama e ficam tomando banho de sol. Assim, oh! (ele mostra a Pam)



MUSICA DO JARDIM

Pam canta.

1 (age como uma criança que deseja brinca num jardim. chega até Tom de forma gentil.): Posso brincar em seu jardim?

3 (age como o dono da casa e do jardim): O que você quer? Brincar no meu jardim? Você perdeu a cabeça? Imagine se eu vou deixar ~~um~~ ^{um} brincar qualquer que passe por aqui ~~brincar~~ em meu jardim!

1: Oh, isso seria legal!

3: O que você quer dizer?

1: Estou imaginando o que aconteceria se todas as pessoas que têm um jardim deixassem as crianças que não têm um brincar nos seus.

3: Seria loucura! Toda a gritaria! Todo o barulho! Elas iriam machucar as flores e arruinar a grama! Seria simplesmente uma loucura deixar que vocês crianças ~~brincassem~~ brincassem onde vocês quisessem.

1: Seria realmente legal!

3 (como Tom novamente): Eu sei, Pam. Você está certa. Mas este é o jeito como os adultos são - de qualquer forma, é o jeito como muitos deles são. Nós devemos é estar ~~brincar~~ alegres porque temos este jardim para brincar durante as férias e não precisamos brincar na rua ou nas calçadas, onde sempre tem alguém para chamar a polícia para nos tirar.

5 por: Ei vocês dois aí! Vocês são Pam e Tom?

1: Flando do diabo!

3: Você acha que ~~ele~~ ele quer prender o Mugnog?



1: Deixe só ele tentar!

5 po: Ei, eu perguntei alguma coisa para vocês! Enconstem na parede (revista as crianças) Tá bom, podem baixar os braços!

3: Sim senhor. Quer dizer, sim capitão.

5 po (sentindo-se bajulado): Muito simpático, mas na realidade não sou um capitão, isto é, ainda não. Meu nome é patrulheiro Clubb.

1: Oi seu Clubb. Eu sou Pam e este é Tom.

5 po (tornando-se autoritário novamente): Pois bem, Pam e Tom. São vocês que estão sempre fazendo bagunça por aqui. Não podemos deixar que isso continue. Se eu souber uma vez mais que vocês andam fazendo barulho, vocês pagarão por isso!

3: E se você ficar sabendo mais três vezes?

1: E se for mil vezes?

5 po: Então, alguém deveria dar uma boa surra em vocês!

1: Isso é o que o seu Bronca sempre diz.

5 po: Ele está certo...

1: Mas Mugnog diz que o seu Bronca é um velho idiota.

5 po: Olha o que ~~gr~~ você anda dizendo garota! Se eu conto ao seu tio o que você...

3: Você sabe o que o Mugnog diz, Mugnog diz que um policial dedo-duro nunca chega a capitão. Isso é o que o Mugnog diz.

5 po: O que? Eu um deão duro? Esse Mugnog vai se ver comigo!

1: Você ouviu isso, seu Mugnog? (vai até Mugnog e começa a falar com ele)

O que você acha disso, seu Mugnog? (falando pro policial)- O senhor Mugnog pede que você chame-o simplesmente de Mugnog.

5 po (coçando a cabeça): Acho que vou ficar maluco. O que vocês estão preparando? O que é essa coisa aqui?

Bronca (entra em cena): Ahhh, aqui estão vocês! E Mugnog está aqui também!

5 po:(para o Bronca): O que você disse?

Bronca: Ali, aquela caixa ali. Você viu? Aquilo é Mugnog! É a coisa que começou toda confusão. E estes dois são os que fazem tanto barulho, mas ele é quem começou tudo. Prenda-o!

5 po: Quem?

Bronca: Mug... - a caixa - uhh- a caixa de papelão - ora, danem-se,
Mugnog!

5 po: Eu não posso prendê-lo. No máximo eu posso confiscá-lo.

3: Mas ele é o nosso Mugnog!

1: É melhor deixarem ele aqui, Ele morde!



Bronca: Não acredite em uma só palavra que eles dizem. Confisque a caixa. Vamos lá, senão vou fazer uma reclamação para o ~~delegado~~ prefeito.

5 po: Tá legal, acalme-se. Eu irei confiscar a caixa...

3: Mugnog.

5 po: Tá certo, Mugnog. Eu confiscarei Mugnog temporariamente e levá-lo até o prefeito. Até que fique tudo esclarecido. (Pega Mugnog)

Assim que ele pega Mugnog, as crianças começam a gritar. O policial procura não se intimidar. Bronca tapa seus ouvidos.

5 po (com um sorriso irônico)- Nem todos policiais são tão idiotas quanto parecem. (sai de cena)

3: Pois é, mas é preciso ser muito idiota para levar Mugnog preso.

1: A culpa é toda dele aqui!

Bronca: Eu? Por que? Foi o policial quem...

3: Mas se você não estivesse aqui...

1: Seu boca grande, seu ~~xxxxxxxxx~~ encrenqueiro!

Bronca- O que?

1: Isso é o que Mugnog diria.

Bronca: Mas ele não está mais por aqui. Bem feito! Hã, ha, ha. (sai de cena)

3: O que vamos fazer agora?

1: Temos que ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ que libertar Mugnog!

3: Certo! (para a platéia): Vocês acham que devemos fazer isso?

1: Mas: como?

3: Bem, qualquer coisa que a gente faça, teremos que ir ao escritório do prefeito!

Tio e tia entram em cena carregando uma mesa, pratos, panelas e banquinhos para que a refeição seja servida no jardim.

Tia: Tommm! Pammm! Nós ~~ai~~ decidimos comer aqui foram pois está um dia tão bonito. Venham, sentem-se à mesa. (Todos tomam seus lugares na mesa. A tia serve a todos.)

3 (impaciente): Na real, não estou com tanta fome assim.

1: Eu também não. Vocês se importam ~~xx~~ que a gente vá dar uma volta.

Tio: O que está acontecendo. É meio-dia. Hora de comer. Vocês sabem disso.

Tia: E é muito importante que crianças comam bastante pois assim...

Todos: Elas crescem grandes e fortes.

Tia: Exatamente!. Então, comam e saboreiem comida!

3: Eu já estou satisfeito.

Tio: Pare com isso e coma o que tem na mesa.

3 (faz de conta que vai contar ~~xx~~ um pedaço da mão do tio com faca e garfo): Tá legal, eu vou comer qualquer coisa que tiver na mesa.

Tio (puxando a mão): Owww! Você ficou ~~xx~~ tá ficando buco?

3: A tua mão estava sobre a mesa.

1 (fazendo de conta que come o prato): Eu também vou comer tudo o que estiver sobre a mesa..

Tia: Esta é a minha melhor louça! Pare! Isso não é jeito de se comportar!

1: Vocês não disseram que a gente deveria comer tudo o que estava sobre a mesa?

Tia: Não exatamente tudo!

3: Eu já tô de barriga cheia!

1: Eu também. Podemos ir ~~xx~~ agora? (os dois levantam)

Tio: Terminem suas ~~xx~~ comida!

Tia: Vocês precisam se alimentar melhor.

3: Mugnog diz que crianças devem comer somente quando estão com fome e não quando são forçadas.

Tio: Oh, não! E eu imaginava que tinham dado um jeito nele.

Tia: Em quem?

Tio: Mugnog.



1: Mugnog disse que seria melhor dar uma caminhada a gora. Depois nós ficaremos com fome e mais tarde poderemos comer bastante biscoito e bolo. -Isso foi o que Mugnog disse.

Tio: Onde está o seu Mugnog agora? (E dá uma olhada em volta)

3: Ele esta dando uma banda. Até o gabinete do prefeito.

Tia: Ao gabinete do prefeito?

1: Pois é. E ele ~~mas~~ disse que ~~deveríamos nos encontrar com ele lá, logo,~~ logo. Na prefeitura.

Tio: Você quer ir ver o prefeito?

3: Mugnog está esperando pela gente lá.

1: E o prefeito também. (baixinho): Eu espero.

Tio: O prefeito! Bem, se esse é o caso, vocês não deveriam deixar o prefeito esperando. É melhor ir logo, e tenham cuidado ao atravessar as ruas.

1 e 3: Obrigado. (saem de cena)

Tio e tia comem em silêncio. Depois de alguns momentos.

Tia: Diga-me, vocês quis dizer aquilo?

Tio: Aquilo o quê?

Tia: Você realmente deixou as crianças irem ver o prefeito porque Mugnog está esperando por elas lá na prefeitura?

Tio: Naturalmente. (com orgulho): Imagine só: nossos sobrinhos foram convidados pelo prefeito para visitar a prefeitura.

Tia: E Mugnog!

Tio: E daí?

Tia: Bem, então me diga como é que Mugnog conseguiu ser convidado para ir na prefeitura?

Tio: O que você quer dizer?

Tia: Desde quando caixas de madeira conseguem caminhar? (o tio ehgole seco)

Tio (batendo em sua própria cabeça): Veja! Veja bem o que essas crianças estão fazendo comigo. Eu estou doente! Eu sou um momem doente!

Tia: Ôra, o que é isso! Você só acompanhou a brincadeira.



Tio: Eu? Brincando? Esse jogo estúpido delas? Não - eu realmente acreditei que Mugnog tivesse dado uma caminhada - Eu- acreditei que ~~uma~~ caixa de madeira pudesse caminhar. - Dá prá você imaginar isso?



Tia: Não se preocupe!

Tio: Como assim, "não se preocupe"? Eu estou preocupado. Eu preciso por minhas mãos naquele Mugnog. Eu preciso matá-lo!

Tia: Matá-lo?

Tio: Uhhh. Quer dizer - Quebrar em pedaços! ~~Estraga-la~~ Estraçalhá-la! Queimá-la toda! Deixar em cinzas!

Tia: Acalma-se! Fique frio! Coma alguma coisa.

Tio (levanta-se): Eu perdi o apetite! E a culpa é toda dele - este estúpido Mugnog! A culpa é toda dele!

Tia: Não seja ridículo! Venha e ajude a tirar a mesa.

Tio: Eu? Ajudá-la a tirar a mesa? Eu estou doente. Eu sou um homem doente. Um inválido! Mugnog me deixou doente!

Tia: Ora bolas, você me deixou doente! (sai de cena)

PEGOU MUGNOG DE NOVO

Tio canta:

O prefeito está sentado atrás de uma escrivaninha. Está escrevendo quando o policial aparece com Mugnog.

5 po: Eis aqui, senhor prefeito! (coloca Mugnog ~~em cima~~ em cima da escrivaninha.)

6 pre (sem olhar prá cima): O que é isso?

5 po: Mugnog.

6 pre: Sim, estou vendo. Tudo bem. (Toca em Mugnog sem olhá-lo, de repente pára, levanta sua cabeça devagar e se fixa em Mugnog):
O que você disse que era?

5 po: Mugnog!

6 pre: Olhe sua conduta! Você pensa que pode zombar de mim!

5 po: Não, senhor. De maneira alguma, senhor prefeito.

6 pre: Então o que essa caixa está fazendo em cima de minha mesa? Tire-a daqui!

5 po:(tira Mugnog): Eu o confisquei!

6 pre: Você não tinha coisa melhor para fazer? Agora vá embora e vê se pega alguns ladrões, dê algumas multas, ou grite com algumas crianças e peça que elas façam barulho. Mas não me volte aqui novamente com uma caixa de madeira conficada. O que ~~vai~~ ^{foi} aquilo que você disse? Murdog?

5 po: Sim, senhor. Não senhor. Mugnog, senhor.

6 pre: Mugnog? - Ridículo, completamente ridículo! Eu não teho tempo para ~~perder~~ perder com policiais ridículos!

5 po: Mas o seu Bronca...

6 pre: Pare com isso! Eu estou fazendo o papel de prefeito agora. Não dá para perceber?

5 po(cochichando): Esta é a minha próxima fala, idiota!

6 pre: Oh, desculpa - Seu Bronca é meu amigo e não se atreva a falar mal dele, entendeu?

5 po: Sim senhor. Mas é que o seu Bronca quis que eu trouxesse Mugnog - uhuh essa caixa que eu confisquei. Ele disse para mim entregar diretamente ao senhor.

6 pre: Hmhmhm. - Mostre-me a tal caixa. (O policial coloca-a sobre a mesa novamente) Se o seu Bronca disse isso, então - O que tem dentro?

5 po: Senhor! Para lhe dizer a verdade, eu não sei.

6 pre: Não?

5 po: Não!.

6 pre: Você acha que a gente pode....? (Quer abrir a caixa mas tem medo.)
A quem pertence esta caixa?

5 po: Às crianças! Às duas crianças que estão visitando os Mackepeters.

6 pre: Aha, crianças! Não pode ser alguma coisa boa. Crianças! Sempre fazem barulho, sempre armam confusão. E agora começaram a criar problema com essa caixa! É realmente inacreditavel! (Alguém bate na porta. O prefeito salta com medo e aponta para a cixa.) Você ouviu isso? (O prefeito e o policial colocam o ouvido em cada lado da ~~caixa~~ Mugnog. Alguém bate na porta de novo. Os dois pulam e se olham assustados.) Tem alguém aqui dentro.





5 po: Mas deve ser bem pequeno!! (Tom e Pam entram)

1: Não dava para mandar entrar?

6 pre (volta-se rapidamente): Ah, então era vocês dois! O que vocês querem aqui?

5 po: São eles. Eles são quem eu falei.

6 pre: Aha! Então venham até aqui.

3 (para Pam): Oh-oh, estamos com outro chato em nossas mãos! Um verdadeiro boca grande desta vez!

6 pre: O que foi?

3: Eu disse que tinha alguma coisa grande em minha boca. Eu quis dizer que precisava tossir para que ela saísse. (Tosse num lenço).

6 pre: Que tipo de caixa é essa?

1: Que caixa?

6 pre: Por acaso você está cega? Essa aqui!

3: Mas isso não é uma caixa. É Mugnog!

1: Estranho como os adultos vivem dizendo "caixa".

6 pre: O que é um Mug...?

1 e 3 (cantando): Um Mugnog é um Mugnog, e nós somos apenas nós.

6 pre (para o policial): Bem, patrulheiro Clubb, você arruinou o meu dia ao trazer estes dois tipinhos até aqui!

5 po: Mas seu Bronca, ele...

1 e 3: ...ele é um velho idiota, pelo menos isso é que diz Mugnog.

5 po: Como é que foi essa?

6 pre: Agora vocês foram longe demais nesta brincadeira. Prenda estes dois!

3: Olha, a gente apenas repetiu o que Mugnog nos disse!

6 pre: Danem-se todos, seus dois monstrinhos! (Tenta dar um tapa na cara de Tom.)

5 po: Pare! Você não pode fazer uma coisa dessas!

6 pre: Por que não? Eu sou o prefeito, não sou? Eu faço o que eu quiser.

5 po: Desculpe, mas nem aos prefeitos é permitido bater em crianças que não sejam deles -

1: ...isso é que Mugnog sempre diz.

5 po: Não é Mugnog quem diz isso. Está no meu livro de leis. (tira um livro e mostra ao prefeito.) Aqui!

6 pre: Pois então, então, faça alguma coisa! Eu não aguento essas crianças. Eles estão me deixando louco! Vamos lá, prenda eles imediatamente!

5 po: Mas sob que acusação? Eles não infringiram nenhuma lei.

6 pre: Então traga alguém que consiga controlá-los! Traga ~~um~~ ^o padre - ou o doutor - ou a professora!

5 po: A professora. Esta é uma boa idéia! (sai de cena)

3 (pa a: Pam): Essa não! Uma professora, bem no meio de nossas férias!

6 pre: Ela vai mostrar a vocês como se comportar!

1: E o que ~~é~~ ela pode nos mostrar?

6 pre: Você sabe muito bem- como obedecer e...

3: Mas nós sempre obedecemos...

1: Quase sempre.

3: Nós escutamos ao Mugnog todo o tempo.

6 pre: O diabo dessa caixa...

1: Você quer que a gente leve ele embora?

3: E isso aí, nos devolva ele e nós não vamos mais incomodar o senhor.

6 pre: Eu bem que gostaria de fazer isso, mas o seu Bronca~~x~~ me pediu para pegar a caixa. E acima de tudo, o seu Bronca é meu amigo. E se vocês dois incomodaram ele com esta caixa, então eu vou quebrá-la em pedacinhos! Assim oh! (Dá um soco na caixa que chega a ~~machucar~~ machucar a mão.) Owwww! Que droga! (entra a professora.)

1: Será que eu estou vendo coisas? Essa é a tia Molly!

Professora: Rídiculo! Não vê que eu estou no papel de professora agora.

Mais tarde é que eu volto a ser tia Molly.

6 pre: Professora! Finalmente. Por favor, leve esses dois com você. Leve eles para o colégio e faça com que escrevam uma redação sobre educação e obediência.



Professora: Mas em plenas férias? Você sabe que eu não posso fazer isso. A escola esta fechada, e para falar a verdade, eu nem mesmo sei porque fui chamada aqui. É completamente estúpido mandar crianças escreverem redação sobre educação e obediencia.

6 pre: Então quero que você descubra o que é este tal de Mugnog.

Profes: Mugnog?

3: Ele está aqui.

1: Este é o nosso Mugnog!

Profes: Ah sim, estou vendo. Diga-me, quem é Mugnog? Prá mim parece uma caixa.

3: Mas não é.

1: Um Mugnog é um Mugnog.

Profes: Hmmmm, acho que entendo.

6 pre: E que tal ~~me~~ contar?

Profes: Só as crianças podem entender Mugnog. ~~Você já~~ O senhor já foi ~~uma~~ criança uma vez, não foi senhor prefeito?

1: Provavelmente uma ~~praga~~ praga?

3: Chilli, um verdadeiro ~~pe~~ pé no saco!

1: Um metido.

6 pre: Pois fiquem sabendo que fui uma criança maravilhosa: obediente, prestativa e carinhosa.

1: E como você deixou esta maravilhos criança se tornar um horrível prefeito?

Profes: É que foi uma estupidez da parte dele.

6 pre: Seu Bronca....

1: Cara, como ele tem medo do seu Bronca!

3: Medo? Mas ele não disse que eram ~~amig~~ amigos?

Profes: Que amizade é essa se ele fica tremendo todo quando seu Bronca está por perto.

1: Vocês nunca repararam que os adultos estão sempre com medo um do outro?

TODOS ADULTOS SÃO MEDROSOS

Tom e Pam cantam, alternadamente





6 pre: Eu não tenho medo de Mugnog!

1: Mas você tem medo do seu Bronca!

3: Pois então diga ao seu Bronca que você não pôde fazer nada e nós roubamos Mugnog de novo. Assim ó! (as crianças saem correndo com a caixa.)

6 pre: Parem! Eu não posso permitir tal coisa! Faça alguma coisa!

Profes: Mas para que?

6 pre: Mas quando o seu Bronca souber do que aconteceu ele deixará de ser meu amigo. Ele vai me causar problemas e eu posso perder o meu cargo e a minha reputação. Ele não vai me dar dinheiro para a próxima eleição. Ele vai me colocar contra toda a cidade. Vai ser um escândalo. Eu não vou suportar. É melhor eu desaparecer por uns tempos. Deixar a cidade. Ninguém vai reparar se eu sair pela porta dos fundos.

Profes: Faça uma boa viagem, senhor prefeito. (prefeito sai de cena)

5 po (entrando): O que era todo esse barulho? Onde está o prefeito?

E as crianças, também desapareceram?

Profes: O prefeito deixou a cidade, e as crianças se mandaram para algum lugar.

5 po: Com o...?

Profes: Sim, com o Mugnog. E agora quem já vai sou eu. (sai de cena)

5 po: Uma catástrofe! O prefeito deixou a cidade.

(O tio, que está de muletas, e seu Bronca entram)

5 po: Ah, aí está ele de volta. Que bom vê-lo novamente senhor prefeito!

Bronca (~~sai~~ deixando de lado o personagem): Não idiota, você errou tudo de novo! Agora eu sou o seu Bronca. O prefeito não vai voltar. As crianças enxotaram ele.

5 po (para o tio): E quem é você?

Tio: Eu continuo sendo o tio. Mas agora sou um tio doente. Com a doença de Mugnog. Com o mal de Mugnog!

5 po (novamente como policial): Boa tarde seu Bronca. Boa tarde seu Mackepeter. Em que posso ajudá-los?



Bronca- Nós gostaríamos de falar com o prefeito .

5 po: HMMMMM, bem, o prefeito parece que viajou-

Tio: O que? Ele precisa fazer alguma coisa!

Bronca: Viajou? O covarde! E eu pensei que ele era meu amigo!

5 po: O que vocês esperavam que ele fizesse?

Tio e Bronca: Que quebrasse Mugnog em mil pedacinhos! Que destruísse a caixa! Que queimasse a maldita!

5 po: Calma, calma, não estou entendendo nada.

Bronca (apontando para o tio): Olhe para este home. Ele está doente, muito doente. Você sabe qual é a causa desse sofrimento?

Mugnog! (o tio começa a chorar ~~exatamente~~ assim que ouve o nome de Mugnog) Veja bem, ele não pode nem ouvir esta palavra sem que lhe aconteça alguma coisa. Se a gente não se livrar desta caixa perigosa logo, toda a cidade ficará doente. Haverá uma epidemia Mugnog! (o ~~lixo~~ tio choraminga.)

5 po: Pô, eu até gostaria de ajudar, mas sem a permissão do prefeito as minhas mãos estão amarradas. E Mugnog... (tio choraminga)... Mugnog está nas mãos das crianças novamente. (tio choraminga).

Bronca- Então é assim que as coisas estão! Mas que jeito é esse de governar uma cidade?!? - O prefeito deixou a cidade. O policial não tem permissão para agir. E as crianças estão com Mugnog... (tio choraminga)...e puderam fugir livremente. Restou apenas uma coisa para fazer.-

Tio: Eu sei - aplicar uma boa surra naqueles dois.

Bronca: Não, nem isso adianta mais. Só o exército pode nos ajudar agora. (falando ao policial): Rápido, vá chamar o general!

5 po: Mas isso não é ir longe demais? Certamente ele não vai querer perder seu tempo com Mugnog e...

Tio: Owwwww! Dá para parar de ficar dizendo esta palavra!

Bronca: Você pode ver com seus próprios olhos como a coisa ficou preta. Agora vá, chame o general.

5 po (encolhendo os ombros): Bem, se vocês pensam que adiantará.

E DEMAIS

Todos os três: E demais!, é demais!, é demais!

E demais! E demais! E demais!

Tio e policial- E demais!

Bronca: Eu já estou cheio de tudo.

Eles precisam parar,

e agora já.

Eles vão ter que pagar

e não vão esquecer.

Nós já tentamos de tudo

Eles ~~fix~~ falharam no teste

e agora, azar.

Eles estão passando das medidas

amarrem eles, batam neles,

vamos ensiná-los o que é respeito, respeito.

Vamos ensina-los, vamos ensiná-los, vamos ensiná-los!

(vão saindo de cena devagar e, ao sair, cantam):

E demais, demais, demais!

E demais, demais, demais!

Guitarrista (talvez como passagem para a próxima cena):

Por que todos os adultos têm ~~medo~~ medo

de outros adultos...

V

(Pam e Tom com Mugnog)

1: Puxa, conseguimos escapar de novo. O que vamos fazer agora?

3: Agora a gente finalmente pode brincar em paz. O prefeito deixou a cidade, e sem o prefeito, ninguém vai poder fazer alguma coisa contranós.

1: Você está esquecendo o seu Bronca.

3: Mas ele é somente um.

1: E o tio Henry?

3: Tio Henry? Ele não pode tirar Mugnog de nós. Tia Molly não deixaria.



Tia (carregando doces e bolinhos): O que eu não vou deixar Tio Henry fazer?

1: Tirar Mugnog de nós.

Tia: É melhor vocês não disserem esta palavra tão alto assim. Quando tio Henry a ouve, começa a agir de forma estranha. Ele pensa que está doente. Doentede Mugnog.

3: Isso é verdade? Rô, a gente sente muito.

Tia: Mas não é tão grave assim. Eu acho que ele está mais é fingindo. Olhem aqui esses doces e bolinhos.

1: Nós também gostamos de fingir e de imaginar coisas.

Tia: Eu quis dizer que ele não está tão doente assim. Ele só quer que as pessoas sintam pena dele.

3: Onde ele estão? Na cama?

Tia: Oh não, isso não chega a impedir que ele ande por aí. Ele foi a algum lugar com seu Bronca. Agoracomam alguns doces. Se vocês quiserem mais é só ir na cozinha. (sai de cena)

1: Yummmmm. Está uma delícia.

3: Eu gosto de verdade da tia Molly. Ela é uma coroa legal.

(O tio e o Bronca entram furtivamente no palco.)

1: Por que você não dá um pedaço para o Mugnog?

(o tio choraminga)

3: O que foi isso?

1: Provavelmente foi o Mugnog... (tio choraminga)... Ele está com fome.

3 (abre a tampa de Mugnog e coloca um doce): Bem, agora você já ganhou um doce, Mugnog.

(tio choraminga)

1: Ele quer mais. Tome. (coloca mais alguns doces dentro de Mugnog). Espero que você goste, Mugnog. (tio choraminga)

3: Ele ainda não está satisfeito. (Lhe dá o seu último doce) Aqui está, seu guloso. Este era meu último doce, Mugno. Juro. (tio choraminga)

1: O que você acha disso? Ele comeu todos nossos doces. (dá a Mugnog seu último doce) É tudo o que a gente tinha, Mugnog. (tio choraminga)

3: Ele continua com fome. O que deveríamos fazer?



1: É melhor voce ir até a cozinha e conseguir mais. Mas não diga que é pro Mugnog. (tio choraminga. Tom sai. Pam acaricia Mugnog) Não se preocupe. O Tom vai voltar logo com mais doces.

Bronca: Agora ela está sozinha. Vamos lá! (Entra no palco com um machado. o tio entra logo depois) Ha!! Agoravamos destruí-lo! (levanta o machado)

1 (assustada): Socorro Tom! Tia Molly! (sai correndo)

Bronca: E agora Mackepeter, está tudo acabado para Mugnog.

Tio: Owww! Você pode parar de pronunciar este nome?

Bronca: Desculpe, eu quis dizer que agora a gente pode quebrar esta coisa em pedacinhos!

Tio: Tá bem, mas com cuidado! Com cuidado!

Bronca se aproxima de Mugnog ~~mas~~ devagar e cuidadosamente. Tenta tocar em Mugnog, mas mostra que está com medo. Começa a rodear Mugnog como se estivesse diante de uma presa mas em dúvida o quanto perigosa pode ser a presa.



Tio: O que houve? Alguma coisa errada?

Bronca: A gente nunca sabe... (Tenta assustar a caixa) Aha, ele não está nem se mexendo! (Fica um pouco a distância e tentar acertar Mugnog com aponta do machado. o tio fica na retaguarda. Bronca atinge Mugnog de leve. os dois correm. depois de um tempo retornam.) Nada aconteceu. (entrega o machado ao tio.) Que tal você tentar agora?

Tio: (dá um passo para trás)- NAO! Eu sou um momem doente! Eu não posso!

Bronca: Covarde!!

Tio: Você também está com medo!

Bronca. (olhando com suspeita para a caixa): Você pensa que eu estou com medo, zhein ? Pois eu aposto que posso fazer isso. (se aproxima mais da caixa) Eu não estou com medo! Nem um pouco. Eu não tenho medo de ninguém. Eu não sou um covarde como você. Eu não...

(coloca a lâmina do machado sobre Mugnog.) Ha! - viu só? E agora -

Bronca (levanta o machado bem devagar): E agora -

Tio: E agora -

Bronca (levanta o machado ainda mais): Agora!. (Desce o machado e pára pouco antes de atingir Mugnog.)



General: Pare!! (Bronca pára no meio do golpe) Você ficou louco? E o que acontecerá quando a bomba explodir?

Tio e Bronca: Bomba???????

Bronca: Quem é você, aliás?

General: O general, naturalmente. E mostre mais respeito!

Tio e Bronca (ficam em posição de sentido e cumprimentam o general com continência): Bom dia, senhor!

General: Bom dia, soldados. À vontade. (Os dois relaxam) Agora vamos discutir a situação. Então este é Mugnog.

Tio (quase vomitando): Uaaaah!!

General: O que aconteceu com ele?

Bronca: Senhor, o soldado Mackepeter está ~~doente~~ doente!

General: Hmm. Ele está numa má posição para nós. Preciso colocar alguns canhões lá! (mostra ao Bronca onde ele quer os canhões)

Bronca- Sim, senhor! (sai de cena)

General (pega um telescópio e ficando olhando Mugnog): HMMMMMMMMM!

Que mistério! Nunca vi uma arma como essa! Deve ser chinesa!

Bronca (puxando um canhão para o palco): Aqui está, general!

General: Aha, o canhão. Fouha no lugar!

Bronca: Sim senhor. Imediatamente, senhor! (Tem dificuldades para arrumar o canhão e eventualmente o coloca apontado para o general.)

General: Hei, hei, soldado! Tenha cuidado com essa coisa! Você quer me matar?

Bronca: Desculpe general. (Finalmente arruma o canhão de forma que ele fique apontado para Mugnog.)

General: Assim está bom. Agora precisamos de munição. Eu vou junto e ajudo você. (Os dois saem de cena enquanto Pam e Tom retornam.)

1: O machado era gigantesco. ~~Eu quase morri de medo!~~ Eu quase morri de medo!

3: Isso é que eu digo que é jogar sujo. (olha em volta). Onde eles estão?

1: Eles estavam aqui. (Olha o canhão, olha prá platéia): O que é essa coisa enorme aqui?

As crianças da platéia explicam o que é o que, e quem estava lá.

3: Quem estava aqui? O general?

1: Um general? Deve ter sido muito engraçado! Com um canhão.

3: Eles querem acertar Mugnog. Veja como as pessoas podem ser idiotas!

1: E agora, o que a gente deve fazer?

3: Precisamos esconder Mugnog.

1: E o que fazemos com o canhão?

3: Vamos carregá-lo!

1: Mas a gente não tem munição.

3- Claro que temos. Esas maçãs aqui.

1: Boa idéia! (Carregam o canhão com três maçãs e o colocam apontado para a saída/entrada do palco)

3: Agora, rápido! Precisamos sair logo daqui! (Pega Mugnog) Vamos lá Mugnog. Nós precisamos escondê-lo. (saem de cena)

Tia (fazendo tricô): Oh meu Deus! Aos poucos estou ficando exausta. Um marido que se finje de doente e dois sobrinhos que estão deixando toda a cidade maluca! E um Mugnog que deixa todos confusos! Oh meu Deus! (Senta no banco e faz tricô. General e Bronca entram com a munição.)

General (vê a tia e depois o canhão, que está apontado para ele): O inimigo!!! Ali! (Cutuca Bronca, coloca a munição no chão e levanta suas mãos como rendição.)

Bronca: Mas ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ essa é só a...

General: Rápido, levante suas mãos! O inimigo roubou o nosso canhão!

Bronca (coloca a munição no chão e sacode os ombros enquanto levanta as mãos)- Mas essa é só a senhora Mackepeter.

Tia (olha prá zima e fica apavorada. Também levanta suas mãos e faz sinal para que os dois se aproximem): Olá! Aproximem-se.

General: Nós nos rendemos. Por favor, não atire! Por favor!

Tia: Atirar? Com o que eu deveria atirar?

Bronca: Isto é um canhão!

Tia (vê o canhão, torna-se curiosa e vai examiná-lo): Isso é um canhão?

~~Ex~~ Um canhão verdadeiro? Como é que funciona? (começa a mexer no canhão)



General: Socorro! Não! Por favor, não! Nós não nos mexeremos! Nos rendemos!
(Sem querer, a tia aciona o canhão e as maçãs pulam de dentro. O general e seu Bronca caem chorando,): UaaaaaaH!!!

Tia: E essa agora, o que aconteceu? (levanta-se e descobre as maçãs)
Minhas M maçãs! Quem as colocou no canhão? (Ao dois ~~homens~~ homens atirados no chão): Hei, vocês estão dormindo?

General: Eu estou morto!

Bronca: Eu também!

Tia (rindo): Que dupla de heróis são vocês!

General (levanta-se e testa suas pernas e braços): Hei! Eu ainda estou inteiro. (Ao Bronca): Soldado, levant-se já daí! Isso não é jeito de um verdadeiro homem se comportar.

Bronca (Levanta-se): E eu pensei que estava tudo acabado. (Ameaçando a tia com o ~~dedo~~ dedo em riste): Essa foi uma coisa perigosa, senhora Mackepeter! Jamais me assuste desta maneira de novo!

General:(se coloca cautelosamente atrás da tia e saca de uma pistola):
Agora eu lhe peguei! Levante suas mãos!

Tia: Já, já? Agora eu preciso terminar meu tricô. (segue tricotando)

General: Mas você é minha prisioneira!

Tia (para o Bronca): Diga-me, seu Bronca, quem esse home pensa que é?

Bronca: Esse homem a quem a senhora está se referindo não é outro senão o General!

Tia (volta-se e vê a pistola. E a tira das mãos do general.): Um general?
Não me interessa que ele seja o presidente! O que não pode é ficar ~~em~~ brincando com essa pistola.

General (para o Bronca): Ela já está me deixando maluco.

Tia: Agora chega de frescura! O que vocês estão fazendo no meu jardim?

Bronca: Nós ~~queríamos~~ queríamos acertar Mugnog!

Tia: Agora mais essa! Mugnog - isso já está ficando demais para eu ~~aguentar~~ aguentar. Um marido doente, um prefeito que abandonou a cidade, uma cidade que enloqueceu, um seu Bronca que ficou feroz, um canhão que atira maçãs, um general covarde que invade meu jardim - tudo por causa de Mugnog. Isso tem que parar. Agora, agora mesmo!



Mugnog? Mugnog?

O que deve ser isso?

Mugno?! Mugnog?!

etc, etc, etc,



Bronca: Bravo!!!

Tia: Ora bolas, fique quieto!

General: A senhora se incomoda de me devolver a pistola. (tenta pegar a arma com ela.)

Tia: Isso não é um brinquedo, general!. Eu vou jogar essa arma fora, assim como seu estúpido canhão.

General: Isso é traição! Eu ~~ir~~ irei falar com o presidente sobre isso. (sai)

Tia (para o Bronca): E o que você está fazendo parado aí? Dê o fora, já!

Bronca: Mas eu só queria ajudar vocês a destruir Mugnog. Era só isso.

Tia: Eu mesmo irei cuidar de Mugnog. Eu não preciso de sua ajuda. E agora dê o fora também! (Bronca sai de cena. Enquanto sai, pega ~~xxxxxx~~ uma maçã e esconde em seu bolso) Bom, é hora de arrumar tudo por aqui. Pam! Tom!

1 e 3: Sim, Tia Molly!

Tia: Venhna cá e me ajudem a colocar ^{tudo isso} ~~xxxxxxxxxx~~ na lata de lixo. (Enquanto ajudam, as crianças cantam a Música de Mugnog. Tom leva prá fora o canhão e a pistola.)

1: Onde estão...

Tia: O general e o seu Bronca? Eu mandei os dois embora.

1: Como a senhora é legal, tia Molly!

Tia: Como assim? Aqueles dois são os maiores covardes do ~~mundo~~ mundo.

1: Essa tá boa - os maiores covardes do mndo. Isso é que Mugnog também diria.

Tia: Pois isso me lembra uma coisa. Nós precisamos ter uma conversinha sobre Mugnog. As coisas não podem continuar como estão.

1: Chiiii, agora ela vai começar de novo. (as duas saem de cena)

VI

Mugnog está sobre um banquinho. Pam aparece e coloca uma toalha de mesa sobre ele, de forma que Mugnog fique escondido. Tomã aparece logo em seguida.



1: Hei, como é que está aparecendo isso?

3: Eu não tenho certeza se isso é vai ser suficiente.

1: Claro que vai. Ninguém vai ~~nikax~~ procurar por ele aí.

3: Espero que não! (A campanha toca)

1: Vá abrir.

3: Acho melhor não abrir. Deve ser ~~alguém~~ alguém que quer tirar Mugnog da gente. (A campanha toca novamente)

1: Tá legal, vamos deixá-lo esperando lá fora.

Tia: Por que ninguém vai abrir a porta? (corre até a porta)

3: Mas a campanha tocou?

Tia: Não vá me dizer que ~~ix~~ você não escutou? (abre a porta, o policial entra)

1: E quem é esse agora? Um general ou um porteiro?

3: Talvez seja o ~~homem~~ homem da TV?

5 po: Eu sou o patrulheiro Clubb.

1: Então está bem. Se você fosse o general nós iríamos lhe jogar para fora.

Tia: Patrulheiro Clubb, o queo senhor deseja agora?

5 po: Eu quero Mugnog. São ordens do assistente do presidente!

Todos: Dó assistente do presidente!!!!'

5 po: É isso mesmo! Imagine só!. (fala com orgulho) O assistente está sentado no gabinete do prefeito e quer ver Mugnog!

3: Se ele quer ver Mugnog, então ele que venha até aqui.

1: Mugnog já caminhou o suficiente hoje. Ele não quer mais ~~sair~~ sair de casa.

Tia: Tá bom, agora parem com isso! De uma vez por todas! Essa brincadeira tem que acabar. Vocês deixaram toda cidade maluca com Mugnog. Tio Henry está tão doente que eu tive que chamar o médico...



Doutor (entrando): Na verdade ele não está tão doente assim, ~~senhora~~
Mackepeter.

Tia: Doutor! Diga-me, como ele está?

Doutor: O seu marido está bem. Não há nada de errado com ele. Ele está só mal-humorado. Seja carinhoso com ele e finja que ele está doente. Isso é o que ele quer. E lembre-se ~~de não dizer~~ de não dizer Mugnog na frente dele, senão ele ~~fica~~ fica nervoso.

5 po: Toda cidade está nervosa por causa deste Mugnog.

Doutor: Isso é ridículo. Deixem as crianças brincarem e se divertirem.

5 po: Deculpa, ~~mas~~ ^{mas} eu não posso permitir tal coisa. O assistente do presidente deseja ver Mugnog.

Doutor- Será que eu ouvi direito? Você disse assistente do presidente?

1 (para o doutor): Imagine só, doutor, o assistente do presidente está no gabinete do prefeito esperando por Mugnog.

3: Então ele que espere!

Tia: E o que há de tão importante no assistente do presidente?

1: Na certa ele é mais um desses xeretas que andam por aí!!(entra o assistente)

5 po (com respeito): Esse é o assistente do presidente! - Senhor!

1: Não é bem como eu disse?

3: Xereta! Xereta! Xereta!

Tia: Quer ficar quieto menino! Desculpe senhor, mas meu sobrinho é um pouso passado.

Assis: Eu posso ver. Um mal-criado! (~~Tia~~ falando para o policial): Diga-me, quanto tempo o senhor acha que pode me fazer esperar no gabinete. Eu tenho muitas outras coisas importantes para cuidar.

1: Não acreditem nele! (O doutor dá risadas)

5 po: Doutor!

Assis: E onde está este - este -

Doutor, Tia e policial: Mugnog???

Assis: Sim, esse Mugnog!

Tia (olhando em volta): Ele tem que estar em algum lugar por aqui.

Venham cá vocês dois, digam onde esconderam ele.

1: Ele mesmo se escondeu. (senta no banquinho)

3: E ele não vai dizer ~~onde~~ aonde. (senta perto de Pam)



Assis (para o policial): Vamos, mexa-se! O que você está esperando aí parado? Vá procurar! (para o doutor e para tia): E vocês também!

Procurando, procurando. Eu comandarei a busca. (Todos ficam procurando por Mugnog. O policial se atira no chão. O doutor finge que olha ao redor. A tia fica um pouco histérica e começa a gritar: Meu tapete, meus móveis, minhas antiguidades, etc. Tom e Pam sentam um do lado do outro no banquinho. O assistente fica caminhando de um lado pro outro e, de repente, levanta a toalha sobre o banquinho.)

MÚSICA DA BUSCA

5 po- Eu vi aqui!

Assis: Eu vi aqui -

Tia: Eu ouvi aqui -

Eu vou comer meu chapéu
Se ele realmente existir!

5 po: Eu ouvi aqui!

Assis: Eu ouvi lá!

5po : Eu acho que vou chamar a rádio patrulha
Da ~~ixa~~ delegacia ali da esquina.

Assis: Este Mugnog não pode escapar.
Eu juro que vou encontrá-lo.

5 po: E o senhor pode contar comigo.
Estou quase nas pegadas dele!

Pam: Como eles gritam!

Tom: O que? Não consegui ouvir!

Tia: Eu acho que
Mugnog está escondido
bem pertinho.

5 po e Assis: Eu acho queMugnog está em algum lugar
Aqui perto

Assis: Ahaaaa! Eu acho que peguei ele!

Doutor (rapidamente): É mesmo? Deixe-me ver! (Se debruça sobre o banquinho, pega Mugnog em suas mãos e o esconde nas costas.) Não tem nada aqui.

É melhor continuar procurando.

1: Whaaaaaa!



Doutor: Psiu! (vai saindo devagarzinho)

Assis: Eu tenho certeza que ~~xxx~~ era ele! Tinha alguma coisa lá!

3: Era a minha perna, xereta!

5 po: O senhor quer que eu prenda este ~~xx~~ garoto?

Assis:(olha o doutor): Prender? Sim, vá em frente, mas prenda aquele ali. (aponta para o doutor)

Tia: O doutor?

Assis: Isso mesmo. O doutor!. Vire as costas dele e veja o que ele tem escondido!

O doutor se vira e tenta esconder Mugnog.

5 po: Então realmente tinha alguma coisa aí. (Chega no doutor e tira Mugnog)

Todos: Mugnog!

Assis: Traga ele até mim, policial!

Doutor (para as crianças): Desculpem mas não deu certo.

3: Tudo bem.

1: Isso é só uma velha caixa de madeira.

Tia: O que você disse?

5 po: Ela disse que era uma caixa de madeira.

Assis: Eu pensei que isso fosse o Mugnog.

3: Como é que você pode ser tão idiota! Mugnog, o que vem a ser isso?

1: Qualquer um pode ver que isso é uma simples e velha caixa de madeira.

Assis (para o policial): Abra isso!

5 po (com medo): Eu - uhhhh - eu acho que tem alguma coisa aí dentro.

Assis: Ahaa! Então me alcance. (Coloca a caixa sobre a mesa, toca na parte de cima)

5 po: Tenha cuidado! (Aproxima-se com cuidado e os outros seguem seu exemplo. O assistente dá um passo para trás e abre a caixa um sua bengala. Então se aproxima lentamente e olha dentro.)

Assis: Aaaaha! Doces e bolinhos! (Coloca sua mão, tira um doce e começa a comer) HMMMMMM! Delicioso! Prove um. (Alcança um doce para o policial.)

1: Hei, eles agora estão até comendo nossos doces.



3: Isso é típico de um assistente de presidente. Eles roubam tudo que cai em suas mãos!

Tia (com orgulho)- Eu mesma fiz os doces!

Assis: A senhora está de parabéns, minha cara. Enrole o resto para a minha viagem de volta para Brasília. Eu preciso partir, mas gostei muito da minha estada em sua casa. (A tia pega um saquinho com doces e dá para o assistente.) Bom, já cumpri com meu dever!. Até logo prá todos!

Doutor- Você não queria me prender?

Assis: Mas e prá que? Tinha só esses doces lá dentro.. (sai de cena)

Doutor: Bom, eu tenho que ir também. Cuidem-se crianças e não incomodem tanto a seu tio. (sai)

5 po: Eu não entendo. Estão todos indo embora, e Mugnog vai ficando. O que eu deveria fazer com ele?

Tia: Acho que você só tem é que deixar ele aqui.

1: Deixa ele levar.

3: Afinal, o que a gente vai querer com uma caixa de madeira velha?

Tia: Mas, mas, ora vamos parar com isso! Parem de fingir que não se importam. É o Mugnog devocês!

Tio (entra vestindo um roupão): Não! Por favor, eu não posso ouvir essa palavra! (nota o policial) O que o homem da TV está fazendo aqui?

5 po: Em primeiro lugar, eu sou o patrulheiro Clubb, e depois, eu já estou me mandando dessa casa louca. Vou me embora. Isso é uma casa de loucos!. (sai de cena)

Tia: Que mal-educado!.

1: É um abusado!

3: Sem nenhum respeito!

Tia: Vocês querem parar de gritar? Fiquem sabendo que eu sou um... (toca a campainha.)

Todos: Seu Bronca!. (A tia deixa ele entrar)

Bronca: Que barulho era esse? (Olha para a caixa) Ahaa! Eis aí o.....

Tio: Nãoooo!

46

Bronca: A coisa - a massa - a caixa! (Vai até a caixa e quer agarrá-la. Se volta para ver se alguém vai impedi-lo. Grita prá caixa com um Ha. Espera um pouco e dá outro grito. Finalmente, tira a caixa da mesa.)
1 (pro Tom): Ei, vamos embora. Isso já está ficando chato. (sai de cena)



Bronca: Finalmente! Agora a gente pode fazer o que quiser com isso.

☪ Começa a despedaçar a caixa.)

Tio: Agorasim!

Tia: O que? A caixa do Mugnog pertence às crianças! Dêem ela pra mim! (Ela corre até o Bronca, que consegue se safar dela, e depois de um rápida perseguição, ele sai correndo da ~~sala~~ sala.) Como ele é pretencioso e cruel! Pobre crianças!

Tio: Pobre Crianças! É claro que você nunca pensa no seu pobre marido!

Tia: Oh, você - (de trás do palco se ouve barulho de madeira quebrando e barulho de serrote.) O que foi ~~xx~~ isso?

Tio: Hehehe! É o seu Bronca. Ele está deixando aquilo em pedacinhos!

Hahaha! Estou começando a me sentir melhor. Na verdade, acho que já estou completamente bom.

Tia: Pobre Mugnog.

Tio: Vá em frente. Pode dizer Mugnog de novo. Eu não me importo. Isso não me perturba mais. Mugnog está morto! Hahaha! (Dá um salto de ~~alguma~~ alegria.)

A companhia toca. A tia abre a porta.

Bronca: Aqui está dona Mackepeter. A senhor queria o Mugnog de volta.

Pode fiçar com ele! Ha, ha, ha! (Atira ao chão o que sobrou de Mugnog.)

Tia: Oh, não! Você é terrível! Pam! Tom!

Neste meio tempo, o tio cumprimenta seu Bronca. Tom e Pam aparecem.

Pam está carregando uma ~~caixa~~ chaminé velha e engraçada.

3: O que aconteceu tia Molly?

Tia (apontando para o chão): Olhe, ali está Mugnog!

3: Mas isso não é Mugnog! É só um monte de madeira.

Pam se volta para olhar, e quando dá a volta, sem querer, acerta seu Bronca com a chaminé.

Bronca: Cuidado com o que você está fazendo com essa ~~xxxx~~ chaminé miserável!



1 e 3: Chaminé????

Tia: Onde vocês acharam isso?

3: O que?

Tio: A chaminé!

1: Isso não é uma chaminé. É...

1 e 3: Mugnog!

Todos os outros (começam a se lamentar aos gritos): Não, não, não! Não pode ser verdade! Tá começando tudo de novo!

Bronca: Socorro! Polícia! Socorro!

O policial entra correndo na sala. O Bronca agarra ele e aponta horrorizado para a chaminé.

Bronca: Ali! Ali! Você está vendo aquilo?

5 po: A chmainé?

Bronca: Isso não é uma chaminé. É...

Todos: Mugnog!

Bronca: Rápido! Prenda ele!

5 po: Não! Não e não! Eu não quero ter mais nada a ver com esse tal de Mugnog. Eu já me incomodei demais.

Bronca: Então eu mesmo vou destruir essa coisa. Eu vou destruir todos Mugnogs no mundo! (Pega a chaminé que consiste de cinco partes. Começa a puxar os pedaços. Quando ele tira o primeiro pedaço e coloca sobre a mesa, a tia fala.)

Tia: Agora nós temos dois Mugnogs! (Bronca põe outro pedaço sobre a mesa.)

1: Três Mugnogs! (Bronca põe outro pedaço na mesa.)

3: Quatro Mugnogs!! (Bronca põe o último pedaço na mesa.)

Tio: Cinco Mugnogs!!

1: Uau! Eu ouvi o senhor direito, tio Henry? O senhor disse Mugnog???

3: Acho que ele finalmente aprendeu.

Bronca (para o tio): Você tem certeza que todas essas coisas são Mugnogs?

Tio: Você pode ver com seus próprios olhos - isso é que Mugnog sempre diz.

Bronca: Mackepeter, eu exijo uma explicação! Onde que está a brincadeira?

Tio: Pare de gritar assim! - Isso é que Mugnog diz.

5 po: Você quer que eu o prenda?

Bronca: Fique fora disso! Eu já tenho problemas demais!

Tio. E pare de ficar mandando no patrulheiro Clubb. Isso é o que diz Mugnog.

Bronca (Respira bem fundo, mas fica com medo de explodir.): Mas, mas -

5 po: Mas o senhor está falando para o seu Bronca.

Tio: O seu Bronca é um verdadeiro chato. Isso é o que Mugnog diz. Ele não tem ~~em~~ nenhuma autoridade para ficar mandando aqui em nossa casa, e se ele o fizer, vai já prá rua. - Isso é o que Mugnog diz.

Tia: Acho melhor a gente deixar ele em paz agora. Ele ainda não aprendeu.

1: E. Ele ainda não cresceu direito.

3: Mas a gentença deveria desistir. Ele pode crescer e aprender.

Todos- Isso é que Mugnog diz.

Bronca- Agora eu tenho....

E DEMAIS

Todos cantam alternadamente, com exceção de Bronca e do policial.

